



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Presidente

Claudio Cohen



Helio Begliomini¹

Claudio Cohen nasceu aos 15 de junho de 1948, na cidade de Roma, Itália. É filho de Carlo Cohen e de Letizia Anhalt.

Graduou-se pela Faculdade de Medicina de Valença, em 1974. Fez residência em psiquiatria no Serviço de Psicopatologia do Hospital Italiano de Buenos Aires (1975-1977).

Especializou-se em medicina legal e deontologia médica pela Universidade de São Paulo (USP, 1982-1983) e psicanálise pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (1986-1996).

No Instituto de Psicologia da USP obteve o título de mestre em psicologia social, com a tese **Provérbios Transculturais e a sua Relação com o Inconsciente Freudiano**, em 1989, e o título de doutor com a tese **Incesto e Psicopatologia Forense: Um Estudo em Medicina Social**, em 1992. Na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) obteve o título de livre-docente com a tese **Reflexão sobre Atitude Ética do Médico Enquanto Profissional**, em 1996.

Dentre os cargos que exerceu na FMUSP salientam-se: professor associado; coordenador da disciplina ética médica e chefe do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho; presidente do conselho do Departamento de Medicina Legal (1994-1996); e vice-presidente e presidente da Comissão de Bioética do Hospital das Clínicas.

Claudio Cohen atuou como membro do corpo editorial dos seguintes periódicos: Revista da Associação Médica Brasileira; *Journal of Medical Ethics* e Bioética (Brasília). Foi também assessor científico do Boletim de Psicologia da Revista da Sociedade de Psicologia de São Paulo.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Claudio Cohen recebeu prêmios, homenagens e comendas, dos quais salientam-se: medalha de honra ao mérito do Instituto de Medicina Legal de São Paulo e Associação dos Médicos Legistas do Estado de São Paulo (1986); Prêmio Benjamin Alves Pinto da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt, 1993); medalha pelos 100 anos da Academia de Medicina de São Paulo (1995); medalha da OAB-SP² (1996); Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro (1996); Reconhecimento pelo compromisso com a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Fundação Abrinq, 2002); diploma de honra ao mérito pela criação do Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual do Instituto Oscar Freire (Cearas); e diploma de honra ao mérito como disseminador de conhecimento sobre a família incestuosa do Departamento de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais (UFMG, 2009).

Claudio Cohen publicou 59 artigos em periódicos; 39 capítulos em livros; 62 artigos em jornais e revistas; 33 resumos em anais; e apresentou 132 trabalhos em congressos. Participou de 130 eventos e congressos, e organizou 14 eventos em sua área de atuação. Foi orientador de 12 dissertações de mestrado; e três teses de doutorado e uma monografia de iniciação científica.

Participou de diversas bancas examinadoras sendo 20 de mestrado; 17 de doutorado e quatro de livre-docência.

Claudio Cohen presidiu a Academia de Medicina de São Paulo no biênio 1995-1996, tornando-se membro honorário desse sodalício.

Publicou os seguintes livros: **Compêndio de Medicina Legal** (em coautoria com H. V. Carvalho³; M. Segre; A. R. Meira⁴; M. Almeida; N. N. R. Salaru e D. R. MUÑOZ⁵, 1987); **Provérbios e o Inconsciente** (1991); **O Incesto um Desejo** (1993); **Saúde Mental, Crime & Justiça** (em coautoria com M. Segre e F. C. Ferraz, 1996); **Bioética** (em coautoria com M. Segre, 1999); **Bioética & Sexualidade nas Relações Profissionais** (1999); **Saúde Mental, Crime & Justiça** (em coautoria com M. Segre e F. C. Ferraz, 2006) e **Questões de Bioética Clínica – Pareceres da Comissão de Bioética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo** (em coautoria com M. Garcia, 2007).

² Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de São Paulo.

³ Hilário Veiga de Carvalho é o patrono da cadeira nº 122 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁴ Afonso Renato Meira presidiu a Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato bienal entre 2011-2012.

⁵ Daniel Romero Muñoz ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 7 de março de 1985, galgando a condição de membro emérito e primeiro ocupante da cadeira nº 83 desse sodalício.